

São Gabriel

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Na época em que os jesuítas espanhóis dominavam grande parte do Rio Grande do Sul, os índios, aldeados em São Miguel das Missões, possuíam uma estância nas margens do rio Vacacaí, onde, segundo Bernaro Nusdorffer, também se localizavam, em 1750, as reduções jesuíticas de São Luís, São João e São Lourenço, as duas últimas em direção ao rio Piquiri. Alguns autores afirmam que, até 1835 existiam toldos de índios minuanos, nas margens do rio Cacequi.

Pelo Tratado de Madri, firmado em 1750, entre Portugal e Espanha, a linha divisória entre os dois domínios foi estabelecida no rio Santa Maria, o que determinou a passagem de grande parte do território ao domínio português. As missões jesuíticas opuseram-se à execução do Tratado tendo sido, entretanto, derrotadas a 10 de fevereiro de 1756. Sete anos depois, a Espanha reapossou-se da região estendendo seu império até o rio Jacuí e Lagoa dos Patos.

Em 1777, novo Tratado foi firmado - o de Santo Ildefonso e na demarcação feita em 1784, em terras gabrielenses, colocados o 3º e o 4º marcos castelhanos, nas origens do rio Cacequi e no cerro de Caiboaté, respectivamente; os correspondentes marcos portugueses foram fixados em um braço do Vacacaí e em frente ao referido cerro. Nessa época começaram a estabelecer-se na região os primeiros povoadores luso-brasileiros.

Entre os rios Vacacaí, Cambaí, Cambaizinho e Divisa, foram concedidos, pela primeira vez, três léguas de sesmarias, em 1788.

O naturalista espanhol Don Felix de Azara, em abril de 1801, fundou, na base do cerro Batovi, uma povoação, à qual denominou São Gabriel, acredita-se que em homenagem ao então vice-rei do rio da Prata, Gabriel de Avilés y del Fierro, Marquês de Avilés. Sobrevindo a guerra com a Espanha, foram tomados o posto e a guarda de Batovi que embora tentassem, os espanhóis não conseguiram reconquistá-las. Em consequência, restabeleceu-se a fronteira no rio Santa Maria.

A 16 de dezembro de 1813, o Governador da Capitania, atendendo a petições dos moradores de Vacacaí e Batovi, determinou fosse demarcada meia légua em quadra na sesmaria de Antônio Alves Trilha, à margem esquerda do rio Vacacaí, o que foi feito a 7 de setembro do ano seguinte, conservando a nova povoação, o nome de São Gabriel. Elevada a Capela Curada, em 28 de novembro de 1815, teve seus limites estabelecidos pelos rios Santa Maria, Cacequi, Vacacaí, Salso e Taquarembó.

O convênio de limites de 1819, firmado em Montevidéu, incorporou ao Brasil todo o território que constitui hoje o Município de São Gabriel.

Durante a Guerra Cisplatina, foi quartel-general das tropas brasileiras. Invadido e ocupado pelas forças uruguaio-argentinas, foi posteriormente retomado. Os inimigos, ao abandoná-lo, saquearam e incendiaram a vila. Voltando a dominá-la abandonaram-na definitivamente, em 1º de março de 1827.

São Gabriel foi centro importante durante a Revolução Farroupilha (1835-1845); chegou a ser Capital da República Riograndense e base de operações do exército legalista, sob o comando do general Luís Alves de Lima e Silva, Barão de Caxias.

Em 13 de janeiro de 1846, recebeu a visita do Imperador D. Pedro II.

Por ocasião da guerra de 1851-52, provocada pelos ditadores do Uruguai e da Argentina, o Duque de Caxias fez do Município ponto de concentração dos diversos corpos da Guarda Nacional.

Palco de idéias liberais, extinguiu a escravidão desde 1884.

Gentílico: gabrielense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Gabriel, pela provincial nº 16, de 23-12-1837, e ato municipal nº 3, de 28-12-1892, subordinado ao município de Cachoeiras.

Elevada à categoria de vila com a denominação de vila com a denominação de São Gabriel, pela lei provincial nº 8, de 04-04-1846, desmembrada do município de Cachoeiras. Instalada em 19-09-1846.

Elevada à condição de cidade e sede do município com a denominação de São Gabriel, pela lei provincial nº 443, de 15-12-1859.

Por ato municipal nº 3, de 28-12-1892, foram criados os distritos de Campo Seco, Pau Fincado, Salso e Santa Bárbara e anexado ao município de São Gabriel.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: São Gabriel, Campo Seco, Pau Fincado e Salso.

Por ato municipal nº 34, de 15-12-1917, é criado o distrito de Suspiro ou Bom Retiro e anexado ao município de São Gabriel.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 5 distritos: São Gabriel, Campo Seco, Pau Fincado, Salso e Suspiro.

Por ato municipal nº 84, de 01-10-1929, é criado o distrito de Azevedo Sodré e anexado ao município de São Gabriel.

Por ato municipal nº 27, de 10-12-1932, é criado o distrito de Santa Margarida e anexado ao município de São Gabriel.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 8 distritos: São Gabriel, Azevedo Sodré, Bom Retiro (ex-Suspiro), Campo Seco, Pau Fincado, Salso, Santa Bárbara e Santa Margarida.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município aparece constituído de 8 distritos: São Gabriel, Azevedo Sodré, Boa Vista, Bom Retiro, Cacequi, Campo Seco, Pau Fincado, Salso e Santa Margarida.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município aparece constituído de 10 distritos: São Gabriel, Azevedo Sodré, Bela Vista (ex-Boa Vista), Bom Retiro, Cacequi, Campo Seco, Mena Barreto, Pau Fincado, Salso e Santa Margarida.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, os distritos de Campo Seco, Mena Barreto e Salso aparecem como simples zona do distrito sede do município de São Gabriel o distrito de Bela Vista aparece com a denominação de Guabijú.

Pelo decreto estadual nº 7643, de 28-09-1938, é criado o distrito de Vacacaí e anexado ao município São Gabriel. O mesmo decreto acima citado extingui os distritos de Pau Fincado e Santa Margarida, sendo seus territórios anexados ao distrito sede do município de São Gabriel, como simples zona. E, ainda, altera a denominação do município de Guabijú para Tiaraju.

Pelo decreto estadual nº 7842, de 30-06-1939, o distrito de Santa Margarida foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de São Gabriel, como simples zona.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: São Gabriel, Azevedo Sodré, Cacequi, Suspiro, Tiaraju e Vacacaí

Pelo decreto-lei estadual nº 715, de 28-12-1944, desmembra do município de São Gabriel o distrito de Cacequi. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: São Gabriel, Azevedo Sodré, Suspiro Tiaraju e Vacacaí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.